

Impeachment contra desmonte da Carta

Campinas — O impeachment do presidente Sarney pode ser a medida adotada pelo Congresso em resposta aos últimos atos do Executivo, como a alteração da estrutura do Conselho de Segurança Nacional e a contratação sem concurso de funcionários públicos. O alerta foi feito ontem, em Campinas, pelo senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e pelo deputado federal Luis Inácio Lula da Silva (PDT). "Ou nós quebramos a castanha dessa gente ou logo eles acabam levando o Brasil de novo para o autoritarismo. Sarney mostrou que não se refez. Ele continua sendo um homem habituado a servir ao regime autoritário", afirmou Fernando Henrique. "Ele tem de respeitar a Constituição. Por isso", disse o senador, "todas as vezes que ele exorbitar vamos sustar. Se exorbitar muito, impeachment nele".

O senador, em Campinas para apoiar a candidatura do PSDB na cidade, declarou que no dia 6 de ou-

tubro, quando estiver em vigência a nova Carta, irá propor um decreto legislativo revogando o ato do presidente. "Ele é inconstitucional. Sarney não pode fazer isso. Nós temos agora, no Legislativo, condições de barrar esses atos. Chegou a hora, portanto, de o Legislativo, principalmente seus presidentes, Ulysses Guimarães e Humberto Lucena, atuarem firmemente em defesa da Constituinte", disse Fernando Henrique. Segundo ele, "Sarney devia fazer como Dutra, que era militar e, em 1946, depois de feita a Constituição, andava com ela no bolso e a respeitava". Isto prova que o País ainda não é democrático", frisa o senador.

Reunião de líderes

Já para o deputado petista Luis Inácio Lula da Silva, os atos de Sarney "são um negócio maluco, de uma inconsequência total". Para ele, "essas interpretações malucas que o Saulo Ramos está fazendo e, em nome disso, fazendo

decretos-leis para o presidente assianr, estão deixando o País em descrédito absoluto". Segundo o deputado, "na segunda-feira temos de tentar criar em Brasília um movimento para repudiar e reprovar essas medidas que têm o objetivo de neutralizar o funcionamento da Constituição".

Lula propõe ainda a marcação de uma reunião de lideranças para terça-feira: "Não dá para suportar o Sarney agindo como uma criança que, quando está perdendo o jogo, retira a bola e vai embora, deixando todos a ver navios". Para Lula, "o Legislativo tem de desautorizá-lo a falar e cometer abusos", lembrando também o caráter de "molecagem" das medidas: "Isso é infantilidade e próprio de um cidadão com a cabeça subdesenvolvida, que não está em seu juízo normal". Assim, diz Lula, "tenho a impressão que vamos ter de fazer com ele aquilo que o Canadá fez com o Ben Johnson: tirar a medalha do Sarney".

Ivaldo Cavalcante 8.10.87



Cardoso vai propor um decreto legislativo revogando os atos que ferem a nova Constituição